

Sarney afirma que o PDS fará programa de governo com idéias dos candidatos

Brasília — O futuro Presidente da República terá que seguir, em seu Governo, as linhas mestras de uma plataforma a ser aprovada pela mesma Convenção Nacional que indicará o candidato do PDS, informou ontem o presidente do Partido, Senador José Sarney (MA).

Sarney anunciou que já recebeu os planos básicos do Senador Marco Maciel (PE) e do Deputado Paulo Maluf (SP), e que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, prometeu levar seu programa à sede do PDS na próxima quarta-feira. O Vice-Presidente Aureliano Chaves avisou a Sarney que, em fevereiro, fará o mesmo.

SINTESE

Sarney considerou os programas de Maluf e Maciel "valiosos subsídios", que serão analisados para a retirada de sugestões destinadas à plataforma do PDS. "Será uma síntese das idéias de todos os candidatos, tendo como baliza o programa partidário", adiantou.

A convenção que escolherá o candidato à sucessão do Presidente João Figueiredo aprovará, também, as diretrizes "e o eleito será responsabilizado pelo Partido no seu cumprimento, na condução da administração pública", disse o Senador José Sarney. "Estamos vendo agora o contrário do que

ocorria anteriormente, quando os Partidos iam atrás dos candidatos. Eles agora é que procuram o Partido", acrescentou.

Ele estabeleceu a diferença entre a coordenação do Presidente Figueiredo, devolvida ao PDS, e a sua: "A do Presidente pressupunha a idéia de um candidato de consenso, com uma convenção meramente homologatória. A minha, como presidente do Partido, deve garantir os espaços para que todos os candidatos se movimentem, sem estimular ou desestimular qualquer candidatura, assegurando-lhes a organização de uma convenção limpa e legítima na qual um deles será escolhido".